

Comissão de Pesquisa

ATA

**8ª Sessão Ordinária
de 17/10/2012**

FDRP



1 **ATA DA 8ª REUNIÃO, ORDINÁRIA, DA COMISSÃO DE PESQUISA DA**
2 **FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE**
3 **SÃO PAULO.** Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e doze, às treze
4 horas, reúne-se, na sala D-305 da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da
5 Universidade de São Paulo – FDRP/USP, a Comissão de Pesquisa da Faculdade de
6 Direito de Ribeirão Preto, sob a presidência da Prof^a Dr^a Lydia Neves Bastos Telles
7 Nunes, e com a presença dos Professores Doutores Cíntia Rosa Pereira de Lima e
8 Eduardo Saad Diniz e do Representante Discente Rodrigo Pinheiro Ferreira. Presente
9 servidor Éder Gonçalves de Pádua para secretariar a reunião. A **Sr^a Presidente**
10 **declara** abertos os trabalhos. **Parte I – EXPEDIENTE. Comunicados da**
11 **Senhora Presidente: A Sra. Presidente inicia** cumprimentando os novos
12 membros da Comissão de Pesquisa, Prof. Dr. Eduardo Saad Diniz e o representante
13 discente Rodrigo Pinheiro Ferreira. Em seguida passa a relatar a reunião do Conselho
14 de Pesquisa da USP, ocorrida em 10 de outubro, que teve lugar aqui no campus de
15 Ribeirão Preto, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. O Presidente da Comissão
16 de Pesquisa da FMRP, auxiliados pelos docentes integrantes da Comissão, realizou uma
17 apresentação do Campus, tanto de seu espaço físico como das atividades de pesquisa,
18 relatando a ênfase dada à pesquisa, em todas as Unidades do *campus*. Ressaltou os
19 valores de auxílios recebidos da FAPESP por docentes de cada faculdade: menciona-se
20 aqui os dados da FMRP, que recebeu 19 milhões de reais em auxílios e a FDRP, que
21 recebeu 130 mil reais. Frisou-se que a FDRP é uma faculdade que tem muito para
22 crescer. A EEFERP, embora seja mais nova que a FDRP, recebeu mais recursos, em
23 razão dos projetos da EEFERP, que exigem maior custo em infraestrutura e
24 equipamentos. Comentou também que a FMRP, ao contrário da FDRP, tem mais
25 publicações internacionais que nacionais, e esclareceu que a FDRP tem poucas
26 publicações internacionais, pois normalmente o objeto de estudo envolve a realidade
27 brasileira, não havendo margem para o amplo interesse internacional. A **Prof^a Dr^a**
28 **Cíntia Rosa ressalta** que os projetos das áreas biológicas e saúde acabam sendo
29 caros por causa dos equipamentos envolvidos. A **Sr^a Presidente adicionou** que a
30 FMRP tem entre 400 e 500 professores enquanto a FDRP tem entre 35 e 40
31 professores, fazendo referência a estes números por ter se impressionado com a
32 diferença de valores. Ainda assim, esses números não devem ser motivo de
33 preocupação, pois a FDRP vem sendo sempre muito elogiada pela Pró-Reitoria de
34 Pesquisa, em razão de seu desempenho e resultados alcançados na pesquisa. A **Sr^a**
35 **Presidente informou** que na ordem do dia da reunião do Conselho de Pesquisa foi
36 aprovada uma portaria que regulamenta o regimento dos NAPS (Núcleos de Apoio à
37 Pesquisa), lembrando da existência de um (1) NAP aqui na FDRP: Centro de Estudos
38 em Direito e Desigualdades (CEDD), relatando que na área de humanidades a FDRP é a
39 primeira a ter um NAP exclusivamente de Direito. Nesta deliberação, foi aprovado o
40 gerenciamento financeiro dos NAPs, Unidade distinta da Faculdade, e, portanto, não
41 submetido à hierarquia da Faculdade no quesito administração do NAP. No que diz
42 respeito à gestão financeira, o NAP será supervisionado pela seção financeira e a
43 direção da Faculdade, sendo que os valores recebidos serão utilizados exclusivamente



44 pelo NAP. Então a Sr^a **Presidente** passa a palavra para os membros. **O**
45 **Representante Discente** questionou se seria possível divulgar os projetos de
46 pesquisa que os professores da FDRP estão desenvolvendo para os alunos, a fim de
47 facilitar a participação deles nos mesmos. A Sr^a Presidente informou que no Portal de
48 Pesquisa da FDRP são encontradas informações dos grupos de pesquisa. Também foi
49 informado que, recentemente, o portal foi hackeado e estava fora do ar. O estagiário do
50 Projeto 4 e os funcionários da informática da FDRP solucionaram o problema e o Portal
51 está novamente no ar. O Prof. Dr. Eduardo esclareceu que as informações sobre os
52 Projetos de Pesquisa dos docentes também podem ser encontradas nos diretórios de
53 pesquisa dos sites das agências de fomento como CNPQ, CAPES, FAPESP, entre outros
54 e, ainda no site da FDRP também encontra-se o endereço eletrônico do Currículo Lattes
55 dos docentes. A Sr^a Presidente salientou também que a Comissão de Pesquisa está com
56 edital aberto do Projeto 4, que tem como objetivo a manutenção do Portal e Pesquisa e
57 algumas atividades administrativas.. **PARTE 2 – ORDEM DO DIA: 1).**
58 **REFERENDAR 1.1) Processo 2011.1.285.89.0: “Controle da legalidade na**
59 **inscrição do crédito tributário em dívida ativa quanto à sujeição passiva”.**
60 **Relatório Final de Iniciação Científica realizado pela aluna Ana Laura**
61 **Javaroni Patton, sob orientação do Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos**
62 **Mendes. Parecer favorável pela Prof^a. Dr^a. Fabiana Cristina Severi. 1.2)**
63 **Processo 2011.1.68.89.9: “A mediação e a conciliação extrajudiciais como**
64 **técnicas de efetivação do acesso à justiça”. Relatório Final de Iniciação**
65 **Científica realizado pelo aluno André Luiz Gardinal Silva, sob orientação**
66 **do Prof. Dr. Camilo Zufelato. Parecer favorável pelo Prof. Dr. Fernando da**
67 **Fonseca Gajardoni. 1.3) Processo 2011.1.312.89.7: “Gênero e cidadania:**
68 **uma análise acerca dos sentidos sobre a mulher e o feminino na história**
69 **constitucional brasileira”. Relatório Final de Iniciação Científica realizado**
70 **pela aluna Cinthia de Cássia Catoia, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Fabiana**
71 **Cristina Severi. Parecer favorável pela Prof. Dr. Camilo Zufelato. 1.4)**
72 **Processo 2011.1.425.89.5: “O direito autoral como relativização**
73 **patrimonial dos direitos de personalidade”. Relatório Final de Iniciação**
74 **Científica realizado pelo aluno Conrado Ferri Cintrão, sob orientação da**
75 **Prof^a. Dr^a. Lydia Neves Bastos Telles Nunes. Parecer favorável pela Prof^a.**
76 **Dr^a. Marta Rodrigues Maffeis Moreira. 1.5) Processo 2011.1.294.89.9: “O**
77 **instituto da desapropriação à luz da função social da propriedade rural”.**
78 **Relatório Final de Iniciação Científica realizado pela aluna Daniela Zoega**
79 **Rosin, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Flávia Trentini. Parecer favorável pela**
80 **Prof^a. Dr^a. Ana Carla Bliacheriene. 1.6) Processo 2011.1.198.89.0: “O**
81 **instituto da desapropriação à luz da função social da propriedade rural”.**
82 **Relatório Final de Iniciação Científica realizado pela aluna Elisa Vanzella**
83 **de Lucena, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Ana Carla Bliacheriene. Parecer**
84 **favorável pela Prof^a. Dr^a. Maria Hemilia Fonseca. 1.7) Processo**
85 **2011.1.443.89.5: “A mediação e a conciliação extrajudiciais como técnicas de**
86 **efetivação do acesso à justiça”. Relatório Parcial de Iniciação Científica**



87 realizado pela aluna Flávia Galdiano Fonsatti, sob orientação do Prof. Dr.
88 Camilo Zufelato. Parecer favorável pelo Prof. Dr. Benedito Cerezzo Pereira
89 Filho. 1.8) Processo 2011.1.136.89.4: “As espécies de concessão no direito
90 brasileiro e sua adequação para a viabilização de projetos de
91 infraestrutura pública”. Relatório Final de Iniciação Científica realizado
92 pelo aluno Gustavo Gil Gasiola, sob orientação do Prof. Dr. Thiago Marrara
93 de Matos. Parecer favorável Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias. 1.9)
94 Processo 2011.1.284.89.3: “Os fundamentos filosóficos dos direitos
95 sociais”. Relatório Final de Iniciação Científica realizado pela aluna
96 Larissa Barbosa Nicolosi Soares, sob orientação do Prof. Dr. Nuno Manuel
97 Morgadinho dos Santos Coelho. Parecer favorável pela Prof^a Dr^a Cristina
98 Godoy Bernardo de Oliveira. 1.10) Processo 2011.1.276.89.0:
99 “Sistematização da invalidade de deliberações nas assembleias de S/A”.
100 Relatório Final de Iniciação Científica realizado pela aluna Mariana da
101 Fonseca Piccini, sob orientação do Prof. Dr. Gustavo Saad Diniz. Parecer
102 favorável pelo Prof. Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva. 1.11) Processo
103 2011.1.201.89.0: “Do direito de regresso nas obrigações solidárias”.
104 Relatório Final de Iniciação Científica realizado pela aluna Mariana
105 Martins Ferreira, sob orientação do Prof. Dr. Alessandro Hirata. Parecer
106 favorável pelo Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes. 1.12) Processo
107 2011.1.283.89.7: “Contratos futuros e compra e venda de coisa futura:
108 evolução histórica e aplicação”. Relatório Final de Iniciação Científica
109 realizado pelo aluno Raphael Andrade Silva, sob orientação do Prof. Dr.
110 Alessandro Hirata. Parecer favorável pela Prof^a. Dr^a. Cíntia Rosa Pereira
111 de Lima. 1.13) Processo 2011.1.282.89.0: “Vulnerabilidade: Limites ao
112 consentimento informado na relação médico – paciente”. Relatório Final
113 de Iniciação Científica realizado pela aluna Ana Carolina Moraes Aboin,
114 sob orientação da Prof^a. Dr^a. Lydia Nesves Bastos Telles Nunes. Parecer
115 favorável pelo Prof. Dr. Alessandro Hirata. 1.14) Processo 2012.1.442.89.9:
116 “Método do caso e novas técnicas de ensino em direito privado”. Relatório
117 Parcial de Iniciação Científica realizado pelo aluno Vinicius Alves de Melo
118 Silva, sob orientação do Prof. Dr. Luciano Camargo de Penteado. Parecer
119 favorável pela Prof^a Dr^a Lydia Neves Bastos Telles Nunes. 1.15) Processo
120 2012.1.444.89.1: “Adoção Internacional: o papel da Comissão Estadual
121 Judiciária de Adoção Internacional do Estado de São Paulo no
122 acompanhamento da criança brasileira no país dos adotantes”. Relatório
123 Parcial de Iniciação Científica realizado pela aluna Débora Kyomi
124 Nakamura, sob orientação da Prof^a Dr^a Cynthia Soares Carneiro. Parecer
125 Favorável pelo Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro. 1.16) Processo
126 2011.1.354.89.2: “Os mecanismos de participação popular da lei de
127 processo administrativo federal frente ao modelo administrativo
128 gerencial”. Relatório Final de Iniciação Científica realizado pela aluna
129 Ingrid Garbuio Mian, sob orientação do Prof. Dr. Thiago Marrara. Parecer



130 **FAPESP favorável. 1.17) Processo 2011.1.110.89.6: “A visão do aluno sobre o**
131 **estágio: Emprego ou qualificação profissional?”. Relatório Final de**
132 **Iniciação Científica realizado pela aluna Olívia de Quintana Figueiredo**
133 **Pasqualetto, sob orientação da Prof^a Dr^a Maria Hemília Fonseca. Parecer**
134 **FAPESP favorável. 1.18) Processo 2011.1.353.89.6: “Da autorização**
135 **presumida nas doações de órgãos pós-morte”. Relatório Final de Iniciação**
136 **Científica realizado pelo aluno Arthur Abbade Tronco, sob orientação do**
137 **Prof. Dr. Alessandro Hirata. Parecer FAPESP favorável.: A Senhora**
138 **Presidente apresenta a sugestão da votação em bloco dos Relatórios Finais de Iniciação**
139 **científica, que tiveram parecer favorável.. Os membros acolhem unanimemente a**
140 **sugestão. 2) Discussão. 2.1) Discussão e elaboração da regulamentação do**
141 **programa de Pós-Doutorado na FDRP. A Senhora Presidente questiona os**
142 **membros sobre a elaboração da regulamentação do programa de Pós-Doutorado na**
143 **FDRP, adiantando que entende prematura qualquer regulamentação tendo em vista**
144 **que ainda se aguarda a aprovação do Projeto da Pós-Graduação da FDRP. Esclarece**
145 **que o assunto foi colocado em pauta em razão do encaminhamento pelo Sr. Diretor da**
146 **FDRP ,Prof. Titular Ignácio Maria Poveda Velasco, da deliberação criada pela FD-USP.**
147 **Comentando a deliberação, a Prof^a Dr^a Cíntia Rosa destaca o artigo 3º parágrafo 1º: “O**
148 **supervisor deverá ser docente na USP e estar vinculado a um programa de Pós-**
149 **Graduação preferencialmente na Unidade”. O Prof. Dr. Eduardo lembra que, no**
150 **momento, somente um docente de nossa Unidade poderia ser supervisor de um**
151 **programa de Pós-Doutorado (Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho Santos Coelho), pois**
152 **é necessário que o supervisor tenha titulação igual ou superior do que o Pós-**
153 **Doutorando e também estar vinculado há um programa de pós-graduação. A Prof^a Dr^a**
154 **Cíntia Rosa chama atenção para o artigo 74º do estatuto da USP, onde lê-se “Pós-**
155 **Doutorado não constitui modalidade de título ou grau acadêmico”, sendo assim o**
156 **Supervisor se responsabiliza pela criação de condições favoráveis à pesquisa que será**
157 **realizada, ficando prejudicado o requisito de que é necessário ter uma titulação maior**
158 **do que o Pós-Doutorando, uma vez que o Pós Doutorado não é reconhecido como título**
159 **ou grau acadêmico, tendo como objetivo a publicação e fomentação da pesquisa. Tanto**
160 **é assim que a avaliação é realizada pela Comissão de Pesquisa e não pela Comissão de**
161 **Graduação. Ressalta-se o requisito exigido para aprovação do Relatório Final:**
162 **publicação de um artigo de excelência, constante do parágrafo 4º do artigo 7º da**
163 **regulamentação da FD-USP, o que reafirma o objetivo de fomentar a pesquisa. Em sua**
164 **opinião, portanto, o requisito de titulação maior do supervisor não se aplica ao pós**
165 **doutorado. O requisito que afasta a FDRP é o de estar cursando pós-doutorado,**
166 **preferencialmente na Unidade, tendo em vista a não existência de Pós-Graduação. O**
167 **Prof. Dr. Eduardo atenta ao fato de que a palavra “preferencialmente” define uma**
168 **escolha. A Prof^a Dr^a Lydia opina por ser prematuro discutir pós-doutorado, sendo sua**
169 **opinião confirmada pelo Prof. Dr. Eduardo que enfatiza o fato de estarmos em fase de**
170 **estimular pesquisa em âmbito de Iniciação Científica e regulamentação do mestrado.**
171 **Todos concordam unanimemente. A Prof^a Dr^a Cíntia Rosa iniciou a discussão a**
172 **respeito de a FDRP formar um Comitê de Ética de Pesquisa. A Senhora Presidente**



173 lembra que existe um comitê de ética bastante atuante na enfermagem, da qual faz
174 parte o Prof. Dr. Victor, docente da FDRP. A Prof^a Dr^a Cíntia Rosa explica que há
175 poucos comitês de ética no Brasil e ressaltou a grande demanda da sua função
176 socialmente relevante. Comenta a Professora que o comitê não é responsável apenas
177 pelas pesquisas desenvolvidas na Unidade, uma vez que pode ser cadastrado no
178 Conselho de Ética Nacional e passa a receber pesquisas de todo o país para serem
179 analisadas, o que valorizará nossa Comissão de Pesquisa, lembrando a exigência dos
180 comitês quanto ao desenvolvimento de pesquisas de qualidade. A Senhora Presidente
181 concorda que a Comissão deve começar a pensar no assunto e um primeiro passo é
182 fazer um levantamento da existência de comitês de ética no *campus* de Ribeirão Preto,
183 e posteriormente discutir sobre a criação de um outro comitê ou a integração dos
184 docentes interessados em um daqueles já existentes. A Prof^a Dr^a Cíntia Rosa relata que
185 na reunião do Conselho de Pesquisa, que ela participou, foi mencionada a tendência de
186 criação de comitê de ética em todas as Unidades. Lembrou, ainda a Professora que
187 atualmente, é comum que na área de humanidades não exista tais comitês, realidade
188 que tende a desaparecer.. A Senhora Presidente solicita ao secretário da Comissão de
189 Pesquisa que faça um levantamento dos Comitês de Ética que existem no *campus* de
190 Ribeirão Preto, em quais Unidades e quem são os responsáveis. Nada mais havendo a
191 tratar, a Sr^a Presidente agradece a todos e dá por encerrada a reunião às quatorze horas
192 e vinte e dois minutos, da qual, para constar, eu, Eder Gonçalves de Pádua, Éder
193 Gonçalves de Pádua, Técnico para Assuntos Administrativos, lavrei e digitei esta Ata,
194 que será examinada pelos membros presentes na reunião em que for discutida e
195 aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, 04 de janeiro de 2012.